



1

2

3

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

4

SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

5

COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM

6

CIÊNCIAS DO MAR (PPG-Mar)

7

25ª Sessão Ordinária

8

Brasília, DF, 26 de março de 2014.

9

ATA

10 **1.0 - ABERTURA**

11 Às 14 horas, a Comandante MARISE, em nome do Secretário da CIRM, Almirante SILVA
12 RODRIGUES, agradeceu a presença de todos, destacou o êxito alcançado pelo PPGMar no ano
13 anterior e desejou um 2014 ainda mais positivo, com sucesso em todas as atividades
14 programadas, o que por certo resultará no fortalecimento das Ciências do Mar. Em seguida,
15 passou a palavra ao Professor KRUG, Coordenador do Comitê, que saudou a presença dos
16 representantes dos Institutos Federais de Educação, que participaram nos dias 25 e 26 do corrente
17 do Workshop “*Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar: Ensino Técnico*”, e
18 declarou na sequência aberta a 25ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo/PPG-Mar.

19 **1.1. Membros Participantes**

20 **- Ministério de Minas e Energia (MME)**

21 Sr. JOSÉ BOTELHO NETO; e

22 Sr. ISRAEL LACERDA DE ARAUJO

23 **- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**

24 Sra. ANDREA CANCELA DA CRUZ-KALED

25 **- Estado-Maior da Armada (EMA), da Marinha do Brasil (MB)**

26 CF FÁBIO DA SILVA ANDRADE.

27 **- Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM)**

28 CMG (T) MARISE SILVA CARNEIRO;

29 CMG (T-Ref) JOSÉ IRAN CARDOSO; e

- 30 CC (T) ANA LÚCIA OLIVEIRA COSTALUNGA
- 31 - **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)**
- 32 Sr. FRANCISCO JOÉLITON DOS SANTOS BEZERRA.
- 33 - **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**
- 34 Sra. FLÁVIA DA CUNHA MENEZES FERREIRA.
- 35 - **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**
- 36 THIAGO CARLOS CAGLIARI
- 37 - **Universidade Federal do Rio Grande (FURG)**
- 38 Prof. LUIZ CARLOS KRUG (Coordenador); e
- 39 Prof. DANILO KOETZ DE CALAZANS
- 40 - **Universidade Federal de Sergipe (UFS)**
- 41 Prof. ANA ROSA DA ROCHA ARAÚJO.
- 42 - **Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)**
- 43 Prof. VANILDO SOUZA DE OLIVEIRA.
- 44 - **Universidade São Paulo (USP)**
- 45 Prof. EDUARDO SIEGLE.
- 46 - **Universidade Federal Fluminense (UFF)**
- 47 Prof. ABÍLIO SOARES GOMES
- 48 - **Universidade Federal da Bahia (UFBA)**
- 49 Prof. CARLOS ALESSANDRE DOMINGOS LENTINI
- 50 - **UNIMONTE**
- 51 Prof. CINTIA MIYAJI

52 **1.2 - Demais participantes**

- 53 - **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
- 54 Sr. ADALBERTO EBERHARD; e
- 55 Sra. FLÁVIA CABRAL PEREIRA.
- 56 - **ACCP Alimentos e Tecnologia - Convidado**
- 57 Sr. TIAGO VASQUES
- 58 - **Representantes dos Institutos Federais de Educação - Convidados**
- 59 Prof. MARIA MARGARETH R. M. ROCHA (IFPB), CLÁUDIO DYBAS DA
- 60 NATIVIDADE (IFPB), ARIEL SCHEFFER DA SILVA (IFPR), VICENTE PAULO
- 61 SANTOS (IFF), RODRIGO GOMES (IFSC), JOÃO VICENTE SANTANA (IFCE), INÊS
- 62 APARECIDA DELIBERAES (IFMT), VARELIO GOMES DOS SANTOS (IFRN),

63 JOSINALDO REIS DO NASCIMENTO (IFPA) e RENATO SOARES CARDOSO
64 (IFAM).

65 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

66 **2.1 - Adoção da Agenda**

67 O Prof. KRUG lembrou que a Agenda Provisória foi encaminhada no dia 28/02, solicitando
68 a inclusão do item “5.4 – Ocean Literacy – Convite para Consórcio Internacional”, que surgiu
69 após a distribuição da mesma. A Agenda da 25ª Sessão Ordinária do PPG-Mar foi aprovada com
70 a inclusão solicitada.

71 **2.2 - Aprovação da Ata da 24ª Sessão Ordinária**

72 O Coordenador lembrou que a Ata da 24ª Sessão Ordinária do PPG-Mar, realizada em 31
73 de julho de 2013, foi enviada com antecedência para verificação, colocando a mesma em discus-
74 são. Não havendo alterações, a Ata foi aprovada e será disponibilizada na página do PPG-Mar

75 **3.0 - ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO/DELIBERAÇÃO**

76 **3.1 - Fornecimento de Óleo Diesel para Atividades de Experiência Embarcada**

77 O Comandante IRAN informou que desde a última Sessão Ordinária do PPG-Mar, ocorrida
78 em julho de 2013, foram recebidas as seguintes solicitações de Óleo Diesel Marítimo:

79 - 40.000 litros de ODM, em 4 parcelas de 10.000 (Abril, Junho, Setembro e Novembro de 2014),
80 para apoiar o Projeto de Pesquisa e Monitoramento dos Tubarões na costa de Pernambuco e
81 apoiar atividades de alunos embarcados utilizando o barco SINUELO da UFRPE;

82 - 10.000 litros de ODM para apoiar o Projeto “O papel das mudanças climáticas na dinâmica do
83 baixo curso do Amazonas e dos manguezais adjacentes”, do Programa de Pós-graduação em
84 Biologia Ambiental da Universidade Federal do Pará; e

85 - 90.000 litros de ODM para a execução de embarques de formação de recursos humanos em Ci-
86 ências do Mar, empregando o Navio Atlântico Sul da Universidade Federal do Rio Grande
87 (FURG).

88 O Prof. VANILDO apresentou o Relatório referente à aplicação do Óleo Diesel Marítimo
89 fornecido em 2013 para a Universidade Federal Rural de Pernambuco. Citou as disciplinas aten-
90 didas e comentou sobre a dinâmica das aulas práticas empregando o barco Sinuelo, que realizou
91 36 cruzeiros com um total de 191 dias de mar, o que possibilitou a capacitação de 175 alunos.

92 Não havendo esclarecimentos adicionais, as solicitações de ODM foram aprovadas.

93 **3.2 - Relatório PPG-Mar/2013**

94 O Prof. KRUG, depois de destacar que cópia impressa do relatório fazia parte dos documen-
95 tos disponibilizados aos presentes, fez uma breve explanação sobre o conteúdo do mesmo. Efe-
96 tuou a leitura das conclusões contidas no Relatório, ressaltando as diversas atividades desenvol-

97 vidas pelo Comitê Executivo PPG-Mar no ano de 2013, destacando a realização do 6º Encontro
98 de Coordenadores em Ciências do Mar e o aporte de recursos por parte do Ministério da Educa-
99 ção para a aquisição de laboratórios flutuantes destinados à experiência embarcada. Finalizando,
100 o Prof. KRUG informou que o Relatório e os seus anexos serão disponibilizados no Portal "Ci-
101 ências do Mar Brasil".

102 Não havendo esclarecimentos adicionais, o Relatório de Atividades de 2013 foi aprovado.

103 **3.3 - Plano de Trabalho e Orçamento/2014**

104 O Prof. KRUG esclareceu que o MEC voltou a não incluir em seu orçamento a previsão de
105 recursos da ordem de R\$ 3.062.905,00 para o desenvolvimento das atividades do PPG-Mar pro-
106 gramadas para 2014, mas informou que existe o compromisso do MEC de fazer o repasse de
107 cerca de R\$ 2.000.000,00 através de descentralização de crédito para a FURG. Disse que o Plano
108 de Trabalho para tanto já foi elaborado e entregue à Reitora da FURG, representante do MEC na
109 CIRM, e que não haverá qualquer contratempo para o desenvolvimento das atividades progra-
110 madas para o ano, uma vez que a FURG está antecipando os valores necessários para atender as
111 demandas programadas. Comentou, ainda, que o Plano de Trabalho elaborado contempla todas
112 as atividades programadas pelos Grupos de Trabalho, além da realização do 7º EnCoGrad-Mar,
113 dos encontros por modalidade de graduação e para a participação de representantes do PPG-Mar
114 em eventos relacionados com as Ciências do Mar, havendo a perspectiva de um aporte adicional,
115 se for o caso, em face da inclusão de atividades envolvendo o ensino técnico.

116 Não havendo esclarecimentos adicionais, o Plano de Trabalho e Orçamento de 2014 foram
117 aprovados.

118 **3.4 - 7º EnCoGrad-Mar: Normas e cronograma para a apresentação de candidaturas a sede** 119 **do evento**

120 O Prof. KRUG esclareceu que a intenção é abrir a possibilidade de que a sede do EnCoGrad-
121 Mar seja definida a partir da manifestação de instituições de ensino interessadas em se associar a
122 organização do evento, razão pela qual foram redigidas normas para orientar o processo de esco-
123 lha da sede entre os pretendentes. A seguir, expôs as normas e submeteu a apreciação do plenário.
124 O Prof. VANILDO considerou importante a iniciativa de envolver a Universidade local na reali-
125 zação do EnCoGrad-Mar e indagou a respeito da necessidade de constar nas normas a questão da
126 regionalização, evitando a repetição do evento em uma mesma cidade/região. O Prof. KRUG es-
127 clareceu que os critérios de escolha entre as instituições interessadas não fazem parte das nor-
128 mas, o que garantirá ao Comitê Executivo autonomia para decidir o local a partir de diversos fa-
129 tores, como custos envolvidos, infraestrutura disponível, logística necessária e outros, no que se
130 inclui a conveniência ou não da repetição de local. Quanto as datas para o desenrolar do processo,

131 foi sugerido o prazo de 30 de abril como limite de apresentação das candidaturas e até 30 de maio
132 para a divulgação da decisão

133 Foi esclarecido que o 7º EnCoGrad-Mar deverá ser realizado no último trimestre do ano, fi-
134 cando como período preferencial o mês de novembro, a depender das análises das propostas que
135 serão apresentadas. O tema central do evento ficou definido como sendo “O Mercado de Traba-
136 lho na Área de Ciências do Mar” e a programação será discutida na próxima sessão do PPG-Mar.

137 O Sr. BOTELHO sugeriu que, a exemplo do que é feito em alguns Congressos, as candida-
138 turas para a definição do local do próximo sejam apresentadas durante a realização do evento. O
139 Prof. KRUG considerou interessante a sugestão e afirmou que o Comitê Executivo analisará essa
140 possibilidade quando da elaboração da programação do 7º EnCoGrad-Mar. A Prof. CINTIA in-
141 dagou se é possível candidaturas de mais de uma Instituição do mesmo município. O Prof.
142 KRUG esclareceu que sim, desde que as Instituições se manifestem favoráveis e se associem em
143 torno do evento. O Prof. VANILDO sugeriu que seria interessante constar da programação do
144 evento a visitação às instalações da Universidade local. O Prof. KRUG informou que a possibili-
145 dade da visitação será analisada por ocasião da elaboração da programação do 7º EnCoGrad-
146 Mar.

147 Não havendo mais esclarecimentos, as normas e calendário do processo de escolha do local
148 do 7º EnCoGrad-Mar foram aprovados.

149 **3.5 - Processo de renovação de 50% da representação acadêmica: Normas e cronograma**

150 O Prof. KRUG lembrou aos presentes que a cada ano deve ser renovado 50% dos membros
151 acadêmicos do PPG-Mar. Entretanto, em razão da elevada renovação ocorrida nos dois últimos
152 anos (seis novos integrantes em oito representantes acadêmicos), o processo não foi realizado em
153 2013. Assim, propôs a retomada do processo de renovação em 2014, expondo as normas (as
154 mesmas adotadas em oportunidades anteriores) e o cronograma do processo. Após uma explica-
155 ção detalhada do processo de renovação, o Prof. KRUG colocou a proposta em discussão, lem-
156 brando que nada impede a recondução dos atuais representantes. Não havendo sugestões, o Prof.
157 KRUG informou que vai seguir o cronograma, com as indicações até o dia 30 de julho e a con-
158 clusão do processo de escolha durante o 7º EnCoGrad-Mar.

159 **4. DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO PPG-MAR**

160 **4.1 - Laboratórios de Ensino Flutuantes**

161 O Prof. VANILDO fez um relato dos acontecimentos relacionados com o processo de aquisi-
162 ção de quatro Laboratórios de Ensino Flutuantes, destacando que o contrato com o estaleiro
163 INACE, de Fortaleza/CE, foi assinado na sede da ANDIFES, no dia 19/02/2014. Ressaltou que
164 apesar do GT Experiência Embarcada ter alcançado o seu principal objetivo, agora surgem de-

165 mandas referentes à gestão das embarcações, que certamente os reitores saberão decidir. Assim, o
166 GT deverá se voltar para outras questões, como a organização das aulas práticas, treinamento de
167 coordenadores e outras iniciativas para atender a demanda de experiência embarcada na gradua-
168 ção. O Prof. KRUG informou que o compromisso assumido pelo MEC prevê um desembolso de
169 R\$ 32.000.000,00 no total, sendo que em 2013 foram repassados R\$3.000.000,00 para a FURG,
170 para o lançamento do Edital para construção das embarcações, com a previsão de repasse de R\$
171 15.000.000,00, em 2014, e em 2015 o complemento, quando da conclusão das embarcações. In-
172 formou que no momento a FURG está estruturando a comissão de acompanhamento e fiscaliza-
173 ção do contrato, que será integrada por servidores da própria instituição e que irão se assessorar
174 de profissionais da área de Engenharia Naval, dos integrantes do GT Experiência Embarcada e de
175 outros profissionais que seja entendido como necessários ao correto cumprimento do mesmo. Fi-
176 nalizando, o Prof. KRUG esclareceu que o contrato prevê que na primeira etapa do contrato a
177 INACE apresente o projeto executivo das embarcações e que somente após este ser aprovado é
178 que terá início a segunda etapa, que se refere a construção, sendo que o prazo total é de 30 meses.

179 **4.2 – Avaliação Trienal (2010-2012) da CAPES**

180 O Prof. KRUG, aproveitando a oportunidade do tema a ser tratado, informou que o Prof.
181 MUELBERT solicitou a sua substituição da função de Suplente do Coordenador do PPG-Mar,
182 visto ter assumido o cargo de Diretor do Instituto de Oceanografia da FURG, razão pela qual o
183 Prof. DANILO, também da FURG, será indicado para exercer tal função. Em consequência deste
184 afastamento, o Prof. SIEGLER assumiu a exposição do tema em pauta, relatando que a Coorde-
185 nação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulgou em dezembro de
186 2013 o resultado da avaliação trienal dos programas de pós-graduação do Brasil, que trouxe no-
187 vidades importantes para a área de Ciências do Mar. A primeira diz respeito a criação de novos
188 comitês de avaliação e o remanejamento de comitês de alguns programas de pós-graduação em
189 Ciências do Mar. Assim, programas que antes estavam no Comitê de Ciências Biológicas I ou no
190 Comitê de Ecologia e Meio Ambiente passaram para o Comitê de Biodiversidade ou de Ciências
191 Ambientais. Outra novidade diz respeito à fusão dos três Programas de Pós-graduação em Ocea-
192 nografia do IO-USP em apenas um, denominado de Oceanografia. Por último, o Programa de
193 Geologia e Geofísica Marinha (UFF) foi teve sua denominação alterada e agora se chama de Pro-
194 grama de Pós-graduação em Dinâmica dos Oceanos e da Terra.

195 Informou que do total de 27 programas de Ciências do Mar avaliados, 22% ficaram com
196 conceito 3, 52% com conceito 4, 15% com conceito 5 e 11% com conceito 6. Dos 6 programas
197 com conceito 3, 5 possuem apenas Mestrado e são programas novos. Dezesesseis programas (59%)
198 mantiveram o seu conceito em relação à última avaliação trienal, enquanto que 2 programas

199 (7%) diminuíram seu conceito, mas 9 programas (30%) melhoraram seu desempenho em relação
200 a 2010. Como consequência houve uma melhora no desempenho das Ciências do Mar na avalia-
201 ção trienal, representada por uma diminuição dos programas conceito 3 e consequente aumento
202 dos programas 4; uma diminuição dos programas 5 e o surgimento de 3 programas 6.

203 Argumento que nesta avaliação mais uma vez fica clara a necessidade da criação de um co-
204 mitê para a avaliação dos programas de Ciências do Mar. Este fato é marcante quando vemos a
205 existência de 3 programas de Oceanografia com o mesmo enfoque sendo avaliados por 2 comitês
206 distintos. A Oceanografia da UFPE é avaliada pelo comitê de Biodiversidade, a da UERJ e do IO-
207 USP pelo de comitê de Geociências. Também não é razoável o programa de Oceanografia Ambi-
208 ental ser avaliado por um terceiro comitê, o de Ciências Ambientais. Neste comitê também é ava-
209 liado o programa de Ciências Marinhas Tropicais (UFC), enquanto que o programa de Sistemas
210 Aquáticos Tropicais (UESC) e o programa de Sistemas Costeiros e Oceânicos (UFPR) são avali-
211 ados pelo comitê de biodiversidade. O Prof. ABILIO avaliou que essa dispersão é favorável, con-
212 siderando que os comitês têm um limite de programas para avaliação máxima ou próximo da má-
213 xima e concluiu afirmando que para a área de Ciências do Mar é melhor que esteja diluído. O
214 Prof. KRUG comentou que essa é uma questão para ser discutida no âmbito das pós-graduações,
215 mas entende que o fato concreto é que houve uma evolução expressiva no conceito dos progra-
216 mas de Ciências do Mar, que caminham cada vez mais para consolidarem uma identidade pró-
217 pria. Concluindo, o Prof. KRUG assegurou que o documento apresentado, após pequenos ajustes
218 nas denominações de cursos, será divulgado no Portal do PPG-Mar e deverá constar dos debates
219 no próximo EnCoGrad-Mar.

220 **4.3 - Relato das atividades desenvolvidas pelos GTs (Coordenadores dos GTs)**

221 A Prof. ANA ROSA comentou que a partir do 6º EnCoGrad-Mar o formulário utilizado para
222 o estudo do mercado de trabalho na área de Ciências do Mar está sendo ajustado para ser aplica-
223 do por meio do site do PPG-Mar, inclusive com a implantação de um código de segurança para
224 que não haja alimentação indevida de dados. Esclareceu que na apresentação do citado formulá-
225 rio no 6º EnCoGrad foi percebida a necessidade de identificar as empresas nacionais e internaci-
226 onais que potencialmente podem contratar profissionais das Ciências do Mar. Será necessário
227 saber o que estão fazendo os egressos e se a bolsa de mestrado é vista como o primeiro emprego
228 desses egressos. Para responder estas questões, o GT trabalhará junto com os coordenadores. A
229 identificação das empresas, nacionais ou não, será possível através do código de segurança. In-
230 formou que foi definida a contratação de alunos (bolsistas) que vão dar apoio na elaboração de
231 listas de empresas e, assim, iniciar a pesquisa, alimentar o sistema e sistematizar as informações.
232 Finalizando, a Prof. ANA ROSA disse que conta com a colaboração das empresas juniores exis-

233 tentes nas Universidades, ao mesmo tempo em que o GT deve pensar no próximo EnCoGrad-
234 Mar que terá como tema “Mercado de Trabalho”.

235 A Prof. CINTIA comentou que o Caderno de Ensino lançado no 6º EnCoGrad-Mar é um
236 produto desenvolvido pela UNIVALE para atender aos seus docentes e que foi adaptado pelo GT
237 Qualificação Docente para Ciências do Mar com o propósito de dar suporte a formação continua-
238 da dos docentes nessa área do conhecimento. O próximo passo é adaptar o conteúdo do caderno
239 para um ambiente virtual para ser disponibilizado no formato de um curso a distância. Outra ati-
240 vidade que está sendo desenvolvida é o levantamento dos currículos de todos os docentes dos
241 cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, com a busca dos dados na plataforma
242 Lates. Com relação à identificação das áreas carentes de formação para atender as prioridades da
243 pesquisa, tema abordado no 6º EnCoGrad-Mar, a Prof. CINTIA apresentou resultados parciais e
244 informou que esses dados estão sendo tratados. O Prof. ABILIO considerou importante ver a pro-
245 porção de profissionais que existem atuando em cada área. A Prof. CINTIA informou que o le-
246 vantamento está sendo realizado com base no currículo Lates dos docentes, com muitos dados
247 que precisam ser consolidados, o que de certa forma pode alterar o atual panorama. O Prof. VA-
248 NILDO sugeriu que as consultas continuem sendo feita diretamente aos coordenadores. A Prof.
249 CINTIA esclareceu que inicialmente o caminho usado pelo Grupo de Trabalho foi consultar os
250 coordenadores, mas a receptividade não foi satisfatória e que naquela ocasião a iniciativa foi cri-
251 ticada por não envolver a totalidade da comunidade. O Prof. KRUG reconheceu que esse é um
252 trabalho gigantesco, que requer tempo para a consolidação dos resultados.

253 Sobre o GT Material Didático o Prof. KRUG comentou que em função dos novos títulos
254 aprovados no 5º EnCoGrad-Mar, houve uma fragmentação do mesmo, com a constituição de sete
255 sub-grupos, um para cada um livro em produção. Relatou que o andamento dos trabalhos está
256 correndo normalmente, detalhando a situação de cada publicação, salientando que o trabalha na
257 perspectiva de que a elaboração e publicação de cada livro demora entre dois e três anos. Finali-
258 zando, o Prof. KRUG enfatizou que as atividades dos sub-grupos estão sendo desenvolvidas de
259 acordo com o que foi planejado para 2014.

260 **5. ASSUNTOS CORRELATOS**

261 **5.1 - Mensagem de Natal, RN – Inclusão de Engenharia Costeira no PPG-Mar**

262 O Prof. KRUG relatou que durante o 6º EnCoGrad-Mar recebeu um documento onde sete
263 professores de várias Instituições solicitavam a inclusão da Engenharia Costeira no PPG-Mar.
264 Após a leitura do documento, explicou que a definição dos cursos de graduação que formam pro-
265 fissionais em Ciências do Mar é tomado em conta o disposto nas diretrizes curriculares da moda-
266 lidade e, na falta destas, os objetivos e a grade curricular praticada. Já para os programas de pós-

267 graduação são consideradas as linhas de pesquisa e, complementarmente, as dissertações e teses
268 produzidas. Para os grupos de pesquisa, são observadas exclusivamente as linhas de pesquisa.
269 Destacou que o PPG-Mar desconhece a existência de cursos de graduação de Engenharia Costeira
270 no país, razão pela qual tal modalidade não está entre aquelas identificadas como pertencentes às
271 Ciências do Mar. Entretanto, caso surjam cursos de graduação nesta modalidade, certamente se-
272 rão identificados como tal. A respeito da Engenharia Costeira, a Sra. FLÁVIA ponderou sobre a
273 necessidade de incentivar esse tipo de formação, considerando a carência de profissionais na Ges-
274 tão Costeira, pelo reduzido número de profissionais capacitados para atuar nessa área, indicando
275 a necessidade de valorizar essa formação. O Prof. VANILDO considerou importante o encami-
276 nhamento de uma resposta para a carta recebida. O Prof. KRUG assegurou que a Coordenação do
277 Comitê formalizará uma resposta detalhada aos signatários do documento.

278 **5.2 - Criação de GT Formação em Mergulho Científico**

279 O Prof. KRUG informou que no 6º EnCoGrad-Mar recebeu uma proposta de um grupo de
280 professores que exerce atividades de mergulho propondo a criação de um Grupo de Trabalho no
281 âmbito do PPG-Mar para tratar do tema “Formação em Mergulho Científico”. Da mesma forma
282 que foi feito com o Ensino Técnico, a Coordenação do PPG-Mar se propõe a realizar um
283 Workshop sobre o Mergulho Científico. O Comandante FÁBIO destacou que o ensino profissio-
284 nal marítimo é uma atividade subsidiária da Marinha, sendo importante a participação da Direto-
285 ria de Portos e Costa (DPC) no evento por ser a Diretoria especializada na regulamentação do
286 mergulho. O Prof. KRUG garantiu que tão logo seja definido local e data, será encaminhado um
287 convite para que representantes da DPC participem do Workshop.

288 **5.3 – Workshop “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar: Ensino Técnico”**

289 O Prof. KRUG informou que a partir de uma sugestão do Almirante SILVA RODRIGUES, .
290 Assim, o Workshop “**Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar: Ensino Técni-**
291 **co**” foi realizado nos dias 25 e 26 de março de 2014, envolvendo professores ligados aos Institu-
292 tos Federais de Educação. A Prof. MARGARETH agradeceu a oportunidade de representar os
293 Institutos Federais de Educação em Ciências e Tecnologia do Brasil ligados a Secretaria de Edu-
294 cação Profissional e Tecnológica (SETEC) e dois centros de referência em pesca e navegação
295 marítima, um situado em Cabedelo e outro na região Sul. Citou que os Institutos Federais partici-
296 param do 6º EnCoGrad-Mar apresentando painel com todas as atividades relativas aos mesmos
297 no Brasil. Disse que na sequência foi sugerido a criação de um Grupo de Trabalho Provisório pa-
298 ra analisar a possibilidade da inserção do ensino profissional e tecnológico nas atividades do
299 PPG-Mar. Além da composição do GT Provisório, o Workshop apontou para a necessidade da rea-
300 lização de um diagnóstico dos cursos profissionalizantes, dos cursos de formação inicial e conti-

301 nuada, dos cursos do ensino profissional marítimo e dos cursos técnicos, todos da Rede Federal
302 de Educação Profissional e Tecnológica. Para a realização desse diagnóstico foram apontadas as
303 seguintes tarefas:

304 - identificar as localizações geográficas dos cursos e o número de alunos matriculados na
305 área de ciências do mar, até junho de 2014;

306 - identificar os coordenadores de cursos e estabelecer contato com os mesmos, discutir as
307 ações do PPG-Mar e dar ciência do que se pretende, até junho de 2014;

308 - reunir o GT Provisório para consolidar os dados compilados, na próxima na Sessão Ordinária
309 do PPG-Mar; e

310 - definir o Plano Nacional de Trabalho 2015/2018, no 7º EnCoGrad-Mar.

311 A Prof. MARGARETH ressaltou que os Institutos Federais há muito tempo trabalhavam
312 apenas na ótica do ensino técnico propriamente dito, isso época da escola de artífices, depois Es-
313 colas Técnicas e CEFET. Em 2008 surgiram os Institutos Federais de Educação que além de tra-
314 balhar na ótica do básico, atuam, também, no ensino técnico. Com relação aos cursos superiores
315 na área de ciências do mar, a Prof. MARGARETH reconheceu que os Institutos Federais ofere-
316 cem bem menos cursos que as Universidades, e mesmo assim, os Institutos produzem dissemina-
317 ção de conhecimento como pesquisa e extensão. Finalizando, a Prof. MARGARETH disse que
318 considera importante essa iniciativa para que os Institutos Federais possam somar esforços e fazer
319 bons trabalhos juntos com o PPG-Mar, considerando a massa crítica que amanhã fará parte dos
320 cursos que as Universidades já ofertam.

321 O Prof. KRUG ressaltou que na origem, o PPG-Mar foi pensado como uma iniciativa que
322 buscasse fortalecer e consolidar a formação de recursos humanos em ciências do mar, conside-
323 rando que os recursos humanos disponíveis para atender as demandas do país estavam aquém das
324 necessidades, razão pela qual essa Ação foi incluída no Plano Setorial para os Recursos do Mar.
325 Naquele momento ficou definido que o PPG-Mar desenvolveria as suas atividades com foco na
326 formação em nível superior. Desde então, muitas coisas evoluíram e grande parte das questões de
327 carências do ensino tratadas no PPG-Mar e nos EnCoGrad-Mar dizem respeito a formação técni-
328 ca, o que justifica a atual discussão. Por enquanto o GT Provisório desenvolverá suas atividades
329 no escopo do PPG-Mar, podendo mais adiante se incorporar em definitivo, ou constituir uma ou-
330 tra Ação quando da elaboração do IX Plano Setorial para os Recursos do Mar. Assim o PPG-Mar
331 conduzirá o processo de incorporação do ensino profissional e técnico de forma provisória. A
332 Prof. MARGARETH assegurou que o diagnóstico a ser feito pelo GT Provisório será baseado
333 naquilo que o PPG-Mar já realizou até agora, para que se chegue a um resultado consistente.

334 **5.4 – Ocean Literacy – Convite para Consórcio Internacional**

335 A Comandante MARISE destacou que no 6º EnCoGrad-Mar houve um painel sobre “Dis-
336 seminação do Conhecimento de Ciências do Mar para Estudantes dos Ensinos Médio e Funda-
337 mental”, sendo que os debates ocorridos após a exposição encaminharam para a necessidade de
338 criação, no âmbito do PPG-Mar, de Grupo de Trabalho encarregado de aprofundar a discussão e
339 propor iniciativas para despertar o interesse dos jovens estudantes aos temas relacionados com o
340 Mar. Como resultado desta experiência, a SECIRM recebeu recentemente, da Diretora Executiva
341 do Ciência Viva, Dra. ANA NORONHA, um convite para integrar um consórcio internacional
342 em formação, coordenado pela Associação de Biologia Marinha do Reino Unido (Plymouth,
343 UK), que promove o “*Letramento dos Oceanos*”. A Dra. ANA NORONHA informou que se a
344 SECIRM aceitar o convite poderá partilhar todos os materiais e recursos que venham a ser pro-
345 duzidos, devendo recorrer a fundos próprios para desenvolver as suas atividades. A Comandante
346 COSTALUNGA acrescentou que “*Conhecer o Oceano*” é um projeto português, que visa a edu-
347 cação do público leigo a partir da produção de materiais diversos a respeito da influência das
348 pessoas sobre o mar e do mar com relação as pessoas. Derivado de uma iniciativa denominada
349 “*Ocean Literacy*” nos Estados Unidos, a União Europeia vem trabalhando nessa questão, contan-
350 do com a produção de considerável volume de material. Salientou a importância do PPG-Mar
351 abraçar essa iniciativa, pois as pessoas que tiverem contato com os oceanos desde jovens terão
352 mais facilidades para manifestarem interesse em carreiras relacionadas as ciências do mar. A
353 ideia do PPG-Mar estar envolvido nisso é de contribuir na formação de professores para que, os
354 mesmos possam informar as crianças e adolescentes sobre todos os aspectos dos oceanos. O
355 Prof. KRUG reforçou que não se trata de fazer uma intervenção junto aos alunos e sim uma in-
356 tervenção junto aos docentes, de forma que os mesmos sejam instrumentalizados para ministrar
357 as diversas matérias de maneira a relacionar o conteúdo aos oceanos.. Finalizando, o Prof.
358 KRUG alegou que, como se trata de assunto novo, indicou a Profª. RITA, da FURG, para dar as
359 tratativas de andamento desse tema no âmbito do PPG-Mar, sem a necessidade de criação de um
360 Grupo de Trabalho, por enquanto.

361 **6. 0 - DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

362 Antes de ser definida a data da próxima Sessão Ordinária do PPG-Mar, o Prof. ABILIO
363 sugeriu que seja incluída na pauta da citada Sessão a avaliação do 6º EnCoGrad-Mar, conside-
364 rando críticas ouvidas nas conversas com líderes de grupos de pesquisas. O Prof. VANILDO re-
365 forçou a necessidade de uma avaliação para melhorar cada vez mais os próximos eventos. O
366 Prof. LENTINI citou a insatisfação de alguns participantes com relação ao conteúdo das mesas
367 redondas, que poderiam servir para a discussão de temas relevantes, não apenas a exposições de
368 assuntos. O Prof. ABILIO salientou que as mesmas pessoas que fizeram elogios apresentaram

369 certas restrições, daí a sugestão de uma avaliação. A Prof. ANA ROSA opinou que não se trata
370 de medir se foi bom ou ruim o evento, e sim verificar onde podemos melhorar. O Prof. KRUG
371 manifestou surpresa, tendo em vista que não foi procurado por ninguém manifestando qualquer
372 insatisfação, mas assegurou que a Coordenação do Comitê encaminhará a todos os participantes
373 um instrumento de avaliação do 6º EnCoGrad-Mar, com a maior brevidade possível, de forma
374 que os resultados obtidos possam subsidiar a elaboração do 7º EnCoGrad-Mar.

375 A Comandante MARISE informou que a próxima Sessão Ordinária do Comitê Executivo
376 do PPG-Mar deverá ser realizada em julho ou agosto de 2014, devendo a data ser divulgada com
377 antecedência.

378 **7. 0 - ENCERRAMENTO**

379 O Prof. KRUG agradeceu a colaboração e a presença de todos, declarando encerrada a 25ª
380 Sessão Ordinária do PPG-Mar às 17h30.